

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
CÂMPUS CURITIBA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – DEPED-CT
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E TÉCNICAS
DE ENSINO**

FLÁVIA REGINA MACHADO

**O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO
ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE
CAÇADOR/SC**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

CURITIBA

2018

FLÁVIA REGINA MACHADO

**O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO
ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE
CAÇADOR/SC**

Trabalho de Conclusão de Curso de **Especialização em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino** da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, como requisito parcial para a obtenção do título de especialista.

Orientador: Prof. Dr. Marta Rejane Proenca Filietaz

CURITIBA

2018



ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

No dia 11 de setembro de 2018, às 18h30, compareceu ao seu respectivo polo de apoio presencial Flávia Regina Machado para, em presença de docente representante da UTFPR, do(a) tutor(a) local do curso e da coordenação do polo, realizar a apresentação e defesa de sua monografia intitulada O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE CAÇADOR/SC, sob a ilustre orientação de Profa. Dra. Marta Rejane Proença Filietaz. Após feita a apresentação, procedeu-se à leitura dos pareceres da orientação e avaliadores e eventuais questionamentos. Vencidas essas etapas formais, o trabalho foi considerado APROVADO e, pendendo correções pontuais solicitadas pela banca e o depósito da versão final junto à Universidade, dará ao(a) autor(a) o direito ao certificado de Especialista em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino emitido pela *Universidade Tecnológica Federal do Paraná*, no âmbito do programa *Universidade Aberta do Brasil*.

Em 11 de setembro de 2018,

Prof. Dr. Marcus Vinicius Santos Kucharski
Coordenador do Curso de Especialização em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino

Profa. Dra. Marta Rejane Proença Filietaz
Orientador(a) da monografia

Prof. Dr. Camilo Catto
Avaliador(a) principal da monografia

Profa. Dra. Iolanda Bueno de Camargo Cortelazzo
Avaliador(a) secundário(a) da monografia

Flávia Regina Machado
Especializando(a)

RESUMO

MACHADO, Flávia Regina. **O Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no Ensino Médio da rede estadual de Ensino do Município de Caçador/SC.** Monografia (Especialização em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, UTFPR, 2018.

Esta monografia têm o objetivo de analisar se e como os educadores da rede estadual de ensino do município de Caçador/SC fazem uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). As tecnologias, na sociedade atual, estão presentes em nossa vida na maior parte do nosso dia, nos auxiliando e conectando. Hoje, as crianças possuem uma enorme facilidade em manusear aparelhos tecnológicos e na fase da adolescência, o instinto pelo novo, pelas tecnologias é aflorada e nesse momento, o professor têm dificuldades em chamar a atenção dos jovens com os materiais e mediações padrões (livros, caderno, quadro...), e para isso é necessário que haja inovações na maneira de inserir os conteúdos, incluindo novos meios de comunicação, como o uso das tecnologias que auxiliam nesse processo. Com isso, busca-se saber como os professores estão usando as TICs em suas aulas, quais são essas tecnologias, seus pontos positivos e negativos e as dificuldades enfrentadas para inseri-las em seu planejamento. Sendo a pesquisa de forma qualitativa, foram elaborados questionários com perguntas abertas para o levantamento de dados das cinco escolas estaduais de Caçador/SC que possuem ensino médio. Ao todo, dezessete (17) professores participaram do levantamento e responderam os questionários e, em razão disso podemos conhecer como eles estão trabalhando com o suporte das tecnologias nas escolas estaduais de Caçador. É importante a percepção de que a educação precisa inovar e a inclusão das tecnologias nesta área já é um grande começo para termos uma aprendizagem significativa, visando proporcionar aos educandos um novo espaço escolar, em que o conhecimento é buscado e construído com o suporte das tecnologias e a mediação do educador. A educação pública pode dar um grande passo à frente se todos (governantes, gestores, professores...) trabalharem em conjunto para obter um ensino mais tecnológico e com mais qualidade, pois a tecnologia muda e transforma a vida de todos e na educação ela traz inúmeras possibilidades.

Palavras-chave: TICs. Ensino Médio. Educação. Inovação

ABSTRACT

MACHADO, Flávia R. **The Use of Information and Communication Technologies in the High School of the State Education network of the Municipality of Caçador/SC.** 2018. Monograph (Specialization in Technology, Communication and Technical Education) – Graduate Program of the Open University of Brazil – CAPES. Federal Technological University of the Paraná. Curitiba, UTFPR, 2018.

This monograph aims to analyze if and how the educators of the state education network of the municipality of Caçador / SC make use of Information and Communication Technologies (ICTs). Technologies in today's society are present in our lives most of our day, helping us and connecting. Today, children have a great facility in handling technological devices and in the teenage phase, the instinct for the new, by the technologies is surfaced and at the moment, the teacher have difficulties in drawing the attention of the young people with the standard materials and mediations (books, notebook, picture ...), and for this it is necessary that there be innovations in the way of inserting the contents, including new means of communication, as the use of the technologies that help in this process. With this, it is sought to know how teachers are using ICT in their classes, what are these technologies, their positives and negatives and the difficulties faced to insert them into their planning. Being the research of qualitative form, questionnaires with open questions for the data collection of the five state schools of Caçador / SC that have high school were elaborated. In all, seventeen teachers participated in the survey and answered the questionnaires and, as a result, we can know how they are working with the support of the technologies in the state schools of Hunter. It is important to realize that education needs to innovate and the inclusion of technologies in this area is already a great start for meaningful learning, aiming to provide students with a new school space where knowledge is sought and built with the support of technologies and the mediation of the educator. Public education can take a big step forward if all (government, managers, teachers...) work together to obtain a more technological and quality education, since technology changes and transforms everyone's life and in education brings numerous possibilities.

Key words : ICTs. High School. Education. Innovation.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Frequência do uso das TICs nas aulas do ensino médio.	22
Gráfico 2 - Tecnologias mais usadas em sala de aula no ensino médio.	23

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Instituições e números de participantes da pesquisa	17
Tabela 2 - Participantes da pesquisa e matérias lecionadas	18
Tabela 3 - Maneiras que os educadores fazem uso das tecnologias no ensino médio.	24

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1 AS TECNOLOGIAS E A SUA INSERÇÃO NA EDUCAÇÃO	11
1.1 A ESCOLA E O ENSINO EM PROCESSO DE MUDANÇAS.....	11
1.2 O USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO EM SEU CONTEXTO HISTÓRICO	12
1.3 O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS ESCOLAS	13
2 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS	15
2.1 A PESQUISA QUALITATIVA COM O USO DE QUESTIONÁRIOS.....	15
2.2 DEFINIÇÕES QUANTO AOS PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE	16
2.3 DESCRIÇÃO DOS CAMPOS DA PESQUISA	16
2.4 DESCRIÇÃO DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA	17
2.5 INSTRUMENTO DA PESQUISA: O QUESTIONÁRIO	19
3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	21
3.1 FREQUÊNCIA DO USO DAS TICS NAS AULAS	211
3.2 TECNOLOGIAS MAIS USADAS EM SALA DE AULA.....	222
3.3 FORMA DAS UTILIZAÇÕES DAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	244
3.4 FATORES POSITIVOS DA INCLUSÃO DAS TECNOLOGIAS NAS AULAS DO ENSINO MÉDIO	255
3.5 DIFICULDADES NA INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS	266
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	290
REFERÊNCIAS	301
APÊNDICE 1	312

INTRODUÇÃO

Vivemos em um mundo tecnológico, onde tudo é rápido e fácil, nossas perguntas são esclarecidas com apenas um clique e isso faz com que a nossa atenção seja facilmente desviada quando se trata de algo mais monótono ou quando não estamos envolvidos por alguma tecnologia. Isso não seria diferente com os alunos de hoje, a famosa geração z, que são pessoas nascidas na década de 90 até o ano de 2010, geração que corresponde ao nascimento da World Wide Web, criada por Tim Berners-Lee.

De acordo com Schinyashki:

Vivemos na era do digital. Do reflexo das telas na face de nossos filhos, diariamente imersos no mar infinito da web. Da conexão constante: em casa pelo modem, nas ruas por meio dos celulares e em cafés com redes sem fio (wireless). Nos últimos anos, esse domínio da internet chegou a um dos locais mais protegidos pela sociedade: a escola (SHINYASHIKI, 2009).

Estar conectado faz parte da essência dos nossos jovens e muitas vezes os alunos entendem de tecnologia muito mais do que qualquer pessoa adulta ou um professor. Prestar atenção em uma aula tradicional no ensino médio ficou mais difícil depois de tantas tecnologias disponíveis e do acesso à internet, onde se pode aprender a qualquer hora e em qualquer lugar. Com isso, as escolas tiveram que se adaptar e fornecer aparelhos tecnológicos para inovar e melhorar a educação, e os professores tiveram que adequar o seu planejamento para inserir as TICs em suas aulas. Sabe-se que o uso das tecnologias em sala de aula trazem inúmeros benefícios para os alunos e para a aprendizagem dos mesmos, por isso a sua inserção no ensino médio faz com que as aulas fiquem mais interativas, sem que os alunos fiquem dispersos e que construam o seu conhecimento de forma significativa.

Investigar o Uso das tecnologias de Comunicação e Informação no Ensino Médio na Rede Estadual de Caçador/SC é uma pesquisa onde se busca saber se os educadores estão realmente inserindo as tecnologias em suas aulas, ou se optam por trabalhar pelo método tradicional, em que somente o professor é a figura de mediador dos conteúdos. É interessante conhecer quais são as tecnologias mais usadas pelos profissionais da área da educação da nossa cidade no ensino médio, pois assim pode-se ter uma noção de como estão sendo abordadas as TICs e também se as escolas estão adaptadas para trabalhar com a tecnologia. Conhecer

as dificuldades na inserção das tecnologias e quais os benefícios notados na aprendizagem quando são inseridos novos meios de comunicação nas aulas é essencial para traçar planos visando a melhoria da educação nas escolas públicas.

Segundo Ronaldo Mota (2007), secretário de educação à distância do MEC, em entrevista no encontro nacional de coordenadores do ProInfo e TV Escola afirmou que “A tecnologia no processo educacional depende de um conjunto de fatores, como acesso ao computador, à conectividade, a conteúdos adequados e, principalmente, a professores qualificados para usar a tecnologia com os alunos”, com isso, o processo de inserção das tecnologias no contexto escolar demanda principalmente ter acesso ao computador e à internet e um professor preparado para adequar os conteúdos e capacitado para manusear os equipamentos. Quando o aluno chega ao ensino médio, é função da escola aprimorar a aprendizagem para que ele saia da escola com um bom conhecimento para já iniciar no mercado de trabalho, e as tecnologias são essenciais nesse processo, pois elas estimulam o aprendizado, favorecendo a produção colaborativa e a sua própria construção de conhecimento.

São vários os fatores positivos do uso das tecnologias nas escolas, mas no ano de 2017, o estado de Santa Catarina não contratou mais professores de informática para as escolas estaduais, alegando o estudo da necessidade de ter docentes coordenando os laboratórios de informática ou se o cargo pode ser ocupado por outros profissionais. A partir desta decisão, muitas salas informatizadas foram desativadas das escolas, deixando os professores com poucos recursos para inserir as tecnologias em seus planejamentos. Para Gerson Henrique dos Santos, coordenador regional do SINTE, em entrevista publicada no site Diarinho (2016), “O professor de informática ajuda no processo pedagógico. Sem ele será impossível desenvolver o trabalho dentro do laboratório”. O professor de informática auxiliava o professor de sala, os dois trabalhavam juntos, sem ele não terão atividades diferenciadas no laboratório, pois a maioria dos educadores não possuem conhecimento suficiente para mediar através de alguns equipamentos.

A questão de pesquisa relacionada a este trabalho monográfico está situada em torno da seguinte pergunta: como os professores do ensino médio estão inserindo as tecnologias em seu planejamento mesmo com poucos recursos disponibilizados pelo governo estadual?

O presente trabalho além de buscar saber de que forma os professores estão inserindo as TICs em suas aulas, analisa quais as tecnologias mais usadas pelos educadores e seus pontos positivos e negativos.

As tecnologias têm como principal característica a interação propiciada pelo seu uso entre professores e alunos, além de promover uma aula mais dinâmica, elas atraem a atenção dos educandos, facilitando a aprendizagem.

No desenvolvimento deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica, buscando saber mais sobre o uso das tecnologias nas escolas públicas, focando no ensino médio, que é a fase em que os adolescentes estão mais conectados com os aparelhos tecnológicos. Já no desenvolvimento das atividades, foi elaborado questionários, entregues para alguns educadores das escolas estaduais de Caçador que possuem ensino médio: Escolas de Educação Básica Estadual João Santo Damo, Wanda Krieger Gomes, Dom Orlando Dotti, Irmão Leo e Paulo Schieffler.

O objetivo deste trabalho visa analisar como os professores fazem o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no ensino médio da rede estadual do município de Caçador/SC. Se constituem objetivos específicos: a) contextualizar historicamente o uso das tecnologias na educação; b) identificar as vantagens ao inserir as tecnologias para os alunos do ensino médio; c) analisar relatos dos professores sobre a inserção das tecnologias em seu planejamento.

Nesta monografia são descritas como foi realizado o processo de entrega dos questionários aos educadores e os seus relatos acerca do uso das tecnologias, bem como reflexões sobre os benefícios e problemas encontrados no momento da inserção das TICs.

1 AS TECNOLOGIAS E A SUA INSERÇÃO NA EDUCAÇÃO

1.1 A ESCOLA E O ENSINO EM PROCESSO DE MUDANÇAS

A escola vêm passando por diversas transformações em relação ao ensino, às formas de o educador ministrar suas aulas estão se modificando com as novas gerações de alunos. Até o século XIX tínhamos a escola tradicional, em que o papel do educador era transmitir seu conhecimento e o educando reproduzir o que lhe foi ensinado. Para Saviani (1988), “a escola tradicional é classificada como intelectualista e enciclopédico, visto que trabalha os conteúdos separadamente da experiência do aluno e das realidades sociais”, com isso o método tradicional não leva em consideração a realidade vivida pelo aluno e não trabalha com a interdisciplinariedade. A autoridade do professor nesse método é evidenciado, os alunos não são ensinados a questionar e o que o docente diz é considerado como verdade absoluta.

No final do século XIX, a escola e o ensino começaram a passar por transformações. Os educadores, gestores começaram a perceber que o método tradicional não estava mais tendo efeitos positivos. As mudanças começaram pela forma de conduzir as aulas, ensinar o aluno a aprender a aprender. Duarte (2001), “considera que a pedagogia do aprender a aprender tem como objetivo a compreensão das questões escolares no que se refere o processo histórico e o professor nesse espaço tendo a função de refletir seu papel e sua prática”. Nesse momento, o educador passa a ser o mediador de aprendizagem e o educando possui mais autonomia, ele aprende pesquisando e questionando; assim ele começa a construir seu próprio conhecimento.

Com a disseminação da internet e os novos meios de comunicação, as escolas e o ensino tiveram que se adaptar para receber os alunos de uma nova geração. Geração em que a conectividade e a virtualização são evidenciados. Nossos alunos, principalmente os adolescentes, passam a maior parte do dia conectados a alguma tecnologia. As escolas receberam do governo instrumentos tecnológicos para estar trabalhando de maneira mais interativa com os alunos e proporcionar uma aprendizagem significativa. Salas informatizadas foram instaladas na maioria das escolas para poder incluir os alunos que não tinham acesso à computador no mundo digital e promover novos métodos de ensino.

As Tecnologias de Informação e Comunicação fazem parte da educação e principalmente desse novo método de ensino que estamos presenciando, método interacionista, compartilhador de conhecimentos, em que o aluno é mais ativo e autônomo.

1.2 O USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO EM SEU CONTEXTO HISTÓRICO

Quando pensamos em tecnologia, logo vêm em nossa mente as mais novas e modernas invenções tecnológicas, contudo a tecnologia em si, de acordo com Kenski (2012, p. 22), “diz respeito a muitas outras coisas além de máquinas. O conceito de tecnologias engloba a totalidade de coisas que a engenhosidade do cérebro humano conseguiu criar em todas as épocas, suas formas de uso e aplicações.” Por isso, as coisas inventadas pelos nossos primórdios como a linguagem e a escrita são consideradas tecnologias e com o passar do tempo o ser humano aprimorou essas tecnologias e fez novas invenções que contribuíram na ciência, no setor automobilístico, nas indústrias, na agropecuária... trazendo mais praticidade para a sociedade.

Sendo também considerados como tecnologias: a linguagem, a escrita, o livro, o quadro..., a educação passou por muito tempo usando somente esses recursos como forma de mediação entre professor e aluno. No começo foram usadas como novas formas de tecnologias, a televisão e o rádio; por volta dos anos 90 com os avanços da tecnologia da informação, o computador e a internet começaram a fazer parte do meio educacional, sendo que no início ambos foram implantados nas escolas como forma de auxiliar nas atividades administrativas.

A partir daí, o governo começou a incentivar o uso das TICs nas escolas, criando programas como o ProInfo. De acordo com o site Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) :

Em 1997 foi criado o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo) pelo Ministério da Educação para promover o uso da tecnologia como ferramenta de enriquecimento pedagógico no ensino público fundamental e médio. A partir de 12 de dezembro de 2007, mediante a criação do Decreto nº 6.300, foi reestruturado e passou a ter o objetivo de promover o uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação nas redes públicas de educação básica.

O Prolinfo incentiva o docente a fazer uso pedagógico das tecnologias em suas aulas, mas é a partir de 2008 que os professores começaram a ter mais contato com o uso das TICs, incluindo-as em seu planejamento como forma de mediação. Hoje, os educadores percebem que o adolescente está totalmente inserido em um mundo mais tecnológico, por isso há a necessidade de inovar para que o aluno possa através da mediação mais dinâmica do professor, estar buscando e construindo o seu conhecimento.

1.3 O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS ESCOLAS

As TICs consistem em um conjunto de recursos tecnológicos que são usadas para distribuir, reunir e compartilhar informações. Segundo Castells (2003), “o surgimento das tecnologias é caracterizada pelo seu alcance global, pela integração de todos os meios de comunicação e pela interatividade que está mudando e mudará para sempre a nossa cultura”. As tecnologias nos auxiliam em nossa comunicação, proporcionam interatividade que se torna fundamental na nossa educação de hoje, pois ela favorece o aprendizado.

Os avanços tecnológicos exigem uma nova forma de mediação por parte dos educadores, a forma tradicional e autoritária que ainda se faz presente por parte de muitos docentes deve abrir espaço para uma educação interacionista, dinâmica, crítica e tecnológica.

Existem muitas propagandas e programas de incentivo ao uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas públicas, mas para colocar o uso em prática deve-se levar em consideração se o educador está realmente preparado para inserir as tecnologias no planejamento. A formação tecnológica do educador é fundamental para que ele possa estar fazendo uso das TICs e que esteja fazendo a mediação de forma correta, pois há muitos educadores que usam as tecnologias como recurso, como por exemplo o uso do multimídia para passas slides ou algum vídeo ou filme, mas a atividade é simplesmente “jogada” para os alunos, isso quer dizer que alguns docentes não instigam o aluno a pensar, questionar, a ser crítico com o que foi passado, por isso muitas vezes os alunos entendem uma aula com filme ou vídeo como uma aula sem fazer nada, livre. Outra questão é que quando o professor está fazendo sua graduação, as universidades

não o preparam para trabalhar com tecnologias e quando ele vai atuar em sala de aula, tem que ir atrás e aprender sozinho; outros docentes que não são muito adeptos às tecnologias acabam não preferindo usá-las nas suas atividades pedagógicas por receio de não conseguir manusear o equipamento ou sente-se constrangido pelo fato de o aluno saber mais que ele.

A falta de capacitação dos professores que lecionam matérias específicas é um grande problema, como diz Borges (1998, p. 1):

[...] o processo de informatização das escolas brasileiras se caracteriza, salvo exceções, por uma falta de planejamento pedagógico. De um modo geral, preenche-se uma sala de computadores – chamada de laboratório de informática-, contrata-se um especialista em informática, às vezes com alguma formação em educação, para gerenciar o laboratório e pronto. Esquece-se o mais importante: o professor de sala de aula, aquele que é especialista, o professor de matemática, de ciências, o de linguagem [...].

De nada adianta termos salas equipadas com computadores e outros equipamentos se o professor de sala não ter também conhecimento específico, pois será ele o mediador da atividade proposta.

Fazendo um levantamento bibliográfico, uma pesquisa feita pelo Movimento Todos pela Educação, disponibilizada no site INOVEDUC (2017), revela que “os docentes estão dispostos a usar a tecnologia digital em sala de aula e que, havendo ferramentas relevantes para o desenvolvimento do seu trabalho no ambiente escolar e as condições adequadas a esse uso, há um enorme potencial pedagógico a ser desenvolvido por meio dos recursos tecnológicos”.

A pesquisa mostra que os professores querem fazer uso das tecnologias de informação e comunicação, mas para isso deve haver ferramentas relevantes para gerar um bom trabalho com bons resultados na aprendizagem dos educandos, por isso sabe-se que as escolas e professores enfrentam alguns problemas para inserir as tecnologias nas aulas, mas também encontramos muitos benefícios trazidos por elas, sendo assim, isso será analisado com base nos questionários que foram entregues para os professores da rede estadual de ensino médio da cidade de Caçador/SC.

2 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Este capítulo tem como o objetivo apresentar como foi realizado o processo da realização da pesquisa, bem como o levantamento de dados nas escolas estaduais que possuem Ensino Médio em Caçador/SC. Assim sendo, todos os detalhes para a realização da pesquisa, desde o processo de planejamento até o contato com as escolas e com a entrega dos questionários elaborados, tal como o procedimento da interpretação dos dados obtidos.

Inicialmente, este capítulo apresenta algumas concepções sobre a pesquisa qualitativa e o uso de questionários para a realização de pesquisas, envolvendo entre ambos uma abordagem sócio-histórica. A pesquisa é descritiva, e a análise se baseará nos tipos de tecnologias usadas pelos educadores atuantes no ensino médio de escolas públicas. Participaram do levantamento, um total de dezessete professores distribuídos em quatro escolas públicas estaduais de Caçador: Dom Orlando Dotti, Irmão Leo, Wanda Krieger Gomes e João Santo Damo.

2.1 A PESQUISA QUALITATIVA COM O USO DE QUESTIONÁRIOS

A metodologia escolhida pauta-se em uma abordagem qualitativa. Para Minayo:

A pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de significados (MINAYO, 2001, p.14).

Com isso, a pesquisa qualitativa busca descrever as manifestações dos participantes, estudando os motivos e suas particularidades, objetivando esclarecer como está sendo inserido o uso das TICs nas escolas estaduais da nossa cidade, com foco exclusivo no ensino médio, que é a fase em que os adolescentes estão mais envolvidos com o mundo tecnológico, buscando sempre algo novo.

O uso dos questionários para a realização de pesquisas é muito empregado por parte dos pesquisadores, pois possibilita um estudo prático e eficiente, sem que seja necessário o pesquisador estar presente para que as pessoas respondam. Antônio Carlos Gil, faz a definição do questionário:

O questionário pode ser definido como uma técnica de investigação social composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado (GIL, 2008).

A pesquisa qualitativa juntamente com a técnica de coleta de dados utilizada, questionário, visa a complementação de ambas, sendo que a pesquisa qualitativa trabalha com significados, valores e atitudes, tendo um caráter mais subjetivo e o questionário vêm com o objetivo de alcançar informações das pessoas, buscando compreender o comportamento das mesmas com as TICs.

2.2 DEFINIÇÕES QUANTO AOS PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

Para a realização desta pesquisa, aplicou-se o questionário como instrumento de coleta de dados, possuindo no total cinco perguntas, sendo quatro perguntas abertas e uma fechada. As perguntas abertas possibilitam aos entrevistados expor sua opiniões sobre o assunto. O intuito de se elaborar questionários para este trabalho é a de investigar e conhecer a realidade das nossas escolas em relação ao uso das tecnologias e também o de colher informações e opiniões dos docentes sobre a questão tratada acima.

2.3 DESCRIÇÃO DOS CAMPOS DA PESQUISA

O objetivo da pesquisa era de coletar informações sobre o uso das tecnologias nas cinco escolas públicas estaduais de Caçador/SC que possuem ensino médio para comparar a realidade das escolas, mas foi possível colher informações somente de quatro escolas: E.E.B. Dom Orlando Dotti, E.E.B. Irmão Leo, E.E.B. Wanda Krieger Gomes e E.E.B. João Santo Damo. A quinta escola seria a E.E.B. Paulo Schieffler, mas esta foi procurada pela pesquisadora para estar realizando a coleta de dados com os professores e foi alegado que a instituição estava sem internet desde o final do ano de 2017, o uso da internet era só para as atividades administrativas, e que estavam esperando algum técnico ir regularizar a situação, por este motivo os professores não estavam fazendo o uso de nenhum tipo de tecnologia em suas aulas.

Para ser realizada a pesquisa nas escolas estaduais foi necessário pegar autorização na Gerência de Educação de Caçador/SC, onde a Assistente Técnico Pedagógico assinou o Termo de Permissão de Realização de Pesquisa.

2.4 DESCRIÇÃO DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

Para os professores participarem da pesquisa foi estabelecido o critério de que ele fosse docente de qualquer disciplina do ensino médio da rede pública estadual de Caçador e que concordasse em participar da pesquisa. Foi anexado junto com o questionário, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para os professores estarem assinando, porém nem todos se identificaram e também não assinaram, mas responderam as perguntas do questionário.

No quadro 1, estão destacadas as instituições e os participantes distribuídos em suas respectivas instituições de atuação:

Tabela 1 - Instituições e números de participantes da pesquisa

Escola Estadual de Educação Básica Dom Orlando Dotti	04 participantes
Escola Estadual de Educação Básica Irmão Leo	04 participantes
Escola Estadual de Educação Básica João Santo Damo	03 participantes
Escola Estadual de Educação Básica Wanda Krieger Gomes	06 participantes

Fonte: A autora (2018)

A análise se baseará em todos os educadores que responderam os questionários, mas como foram poucos que autorizaram a sua identificação, optou-se por preservá-las, referindo- os somente com números e as disciplinas que cada um leciona, conforme apresenta o Quadro 2:

Tabela 2 - Participantes da pesquisa e matérias lecionadas

Escola Estadual de Educação Básica Dom Orlando Dotti	
Professor 1	Leciona História
Professor 2	Leciona Artes
Professor 3	Leciona Filosofia
Professor 4	Leciona Língua Inglesa
Escola Estadual de Educação Básica Irmão Leo	
Professor 1	Leciona Educação Especial
Professor 2	Leciona Língua Inglesa
Professor 3	Leciona Educação Especial
Professor 4	Leciona Educação Especial
Escola Estadual de Educação Básica João Santo Damo	
Professor 1	Leciona Educação Física
Professor 2	Leciona Matemática
Professor 3	Leciona Língua Portuguesa e Inglesa
Escola Estadual de Educação Básica Wanda Krieger Gomes	
Professor 1	Leciona Língua Inglesa
Professor 2	Leciona Química
Professor 3	Leciona Sociologia
Professor 4	Leciona História
Professor 5	Leciona Língua Portuguesa
Professor 6	Leciona Geografia

Fonte: A autora (2018)

Os participantes referidos acima relatam nos questionários suas experiências em relação ao uso das tecnologias em sala de aula e quais são as tecnologias mais usadas por eles, assim como refletem sobre os pontos positivos e negativos vivenciados pela inserção das TICs nos seus planejamentos escolares.

Como pode-se perceber, não foi possível abranger todas as disciplinas estudadas no ensino médio, mas com as elencadas acima, que são a maioria, já pode-se conhecer a realidade do uso das tecnologias no ensino médio.

2.5 INSTRUMENTO DA PESQUISA: O QUESTIONÁRIO

O questionário foi escolhido como instrumento para a realização da pesquisa pelo fato de o tema do trabalho ser uma análise do uso das TICs no ensino médio das escolas estaduais de Caçador/SC, sendo assim, o questionário permite um trabalho mais prático, permitindo que o pesquisador não esteja presente no momento em que os entrevistados respondem.

De acordo com Antônio Carlo Gil, o questionário possui algumas vantagens:

- a) Possibilita atingir grande número de pessoas, mesmo que estejam dispersas numa área geográfica muito extensa, já que o questionário pode ser enviado por correio;
- b) Implica menos gastos com pessoas, posto que não exige treinamentos de pesquisadores;
- c) Garante anonimato das pessoas;
- d) Permite que as pessoas o respondam no momento em que julgarem conveniente;
- e) Não expõe os pesquisados à influência de opiniões e do aspecto pessoal do entrevistado (GIL, 2008, p. 122).

Observando as vantagens expostas por Antônio Carlos Gil, pode-se aferir que os professores que participaram da pesquisa puderam responder no momento escolhido por eles sem influência de opinião de terceiros e também sem a necessidade de se identificar. A principal vantagem encontrada pela pesquisadora foi a de não precisar estar presente para os professores responderem, pois com as obrigações do dia a dia seria complicado ir em todas as escolas em horários diferentes para entregar os questionários para os educadores.

Também, ainda de acordo com Antônio Carlos Gil, os questionários apresentam algumas limitações:

- a) Impede auxílio do informante quando este não atende correctamente as instruções ou perguntas;
- b) Não oferece a garantia de que a maioria das pessoas devolvam-no devidamente preenchido, o que pode implicar significativa diminuição da representativa amostra;
- c) Envolve, geralmente, número relativamente pequeno de perguntas porque é sabido que questionários muito extensos apresentam alta probabilidade de não serem respondidos (GIL, 2008, p.122).

Analisando as desvantagens descritas pelo autor referido acima, vale a pena destacar que quando é entregue o questionário para as pessoas responderem, uma grande minoria entrega ele respondido, como aconteceu no caso desta pesquisa, a

intenção era de alcançar mais respostas e opiniões de professores, mas há um certo desinteresse por parte dos docentes em participar e ter que responder pesquisas, mesmo o questionário contendo poucas perguntas.

Mas, vale ressaltar que o uso dos questionários é eficiente, pois a investigação com as perguntas elaboradas consegue-se alcançar o conhecimento desejado.

3 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

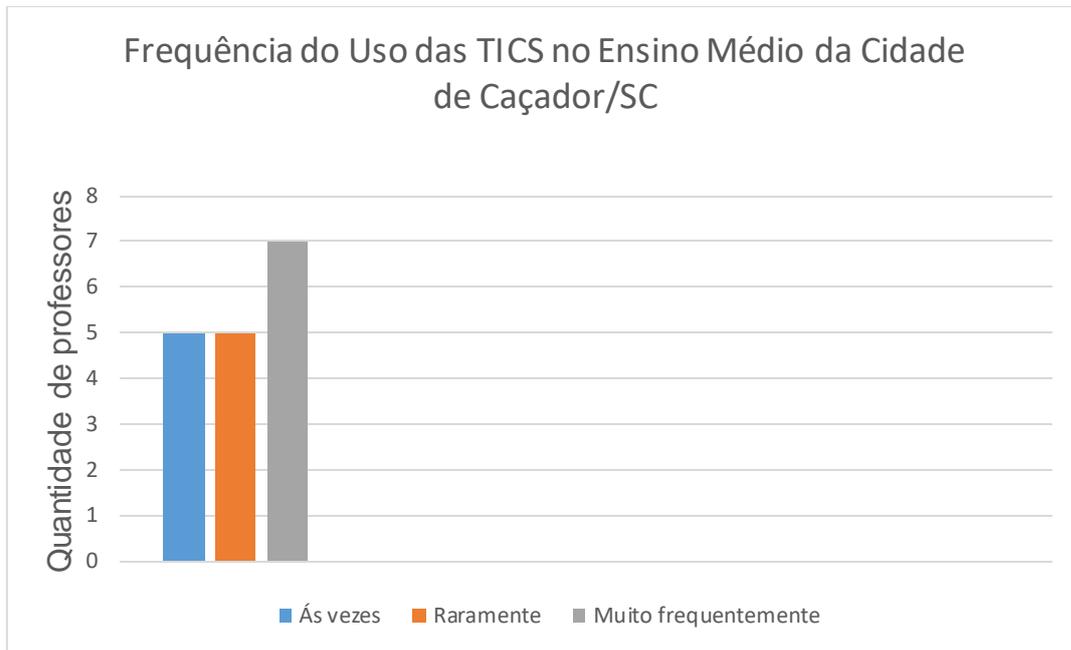
Neste capítulo são apresentados os resultados obtidos com a coleta de dados realizadas em quatro escolas públicas estaduais que possuem ensino médio na cidade de Caçador/SC. O questionário foi elaborado pela pesquisadora, contendo cinco perguntas no total, sendo elas: 1) Com que frequência você faz uso das TICs em suas aulas? 2) Quais são as tecnologias que você mais usa em sala de aula? 3) De que forma você utiliza as Tecnologias de Comunicação e Informação? 4) Quais são os fatores positivos ao lecionar com o suporte das tecnologias? 5) Quais as dificuldades na inserção das tecnologias em seu planejamento? As perguntas visavam obter informações sobre o uso das tecnologias nas aulas com os alunos que cursam o ensino médio, sabendo da importância que o suporte dos meios tecnológicos trazem para o ensino.

Com isso, serão demonstrados todos os dados obtidos em cada uma das perguntas com o objetivo de explicar cada caso apresentado.

3.1 FREQUÊNCIA DO USO DAS TICS NAS AULAS

As tecnologias estão por todo o nosso lado, facilitando o nosso dia a dia em tarefas diárias. Elas são usadas desde como um meio de entretenimento até para comandar grandes atividades nas indústrias. Nas escolas, as tecnologias estão cada vez mais sendo incentivadas para serem usadas como um suporte nas mediações entre alunos e professores. Por este motivo, primeiramente buscou-se saber qual é a frequência do uso das TICs pelos docentes nas aulas do ensino médio como é mostrado no gráfico abaixo:

Gráfico 1 - Frequência do uso das TICs nas aulas do ensino médio.



Fonte: A autora (2018)

Com base nas respostas dos educadores, pode-se perceber que houve um empate em relação à frequência do uso das TICs, de um total de dezessete professores que participaram da coleta de dados, 29,41% responderam que fazem uso das tecnologias com os alunos às vezes ou raramente e 41,18% dos educadores fazem o uso de forma muito frequente.

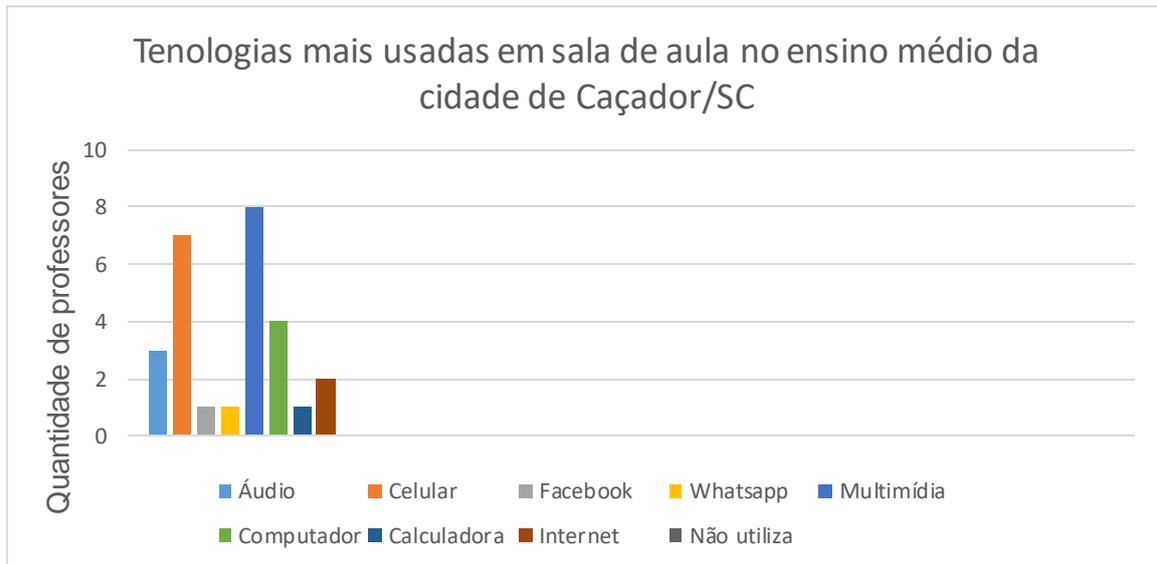
Isso demonstra que os docentes estão trabalhando mais com o suporte das tecnologias no ensino médio, visando em uma educação com mais qualidade e aprendizado. Vale destacar que o uso das tecnologias no ensino médio são de grande valia, pois fazem com que o educando se conecte mais com as aulas e as atividades propostas.

3.2 TECNOLOGIAS MAIS USADAS EM SALA DE AULA

Há alguns anos atrás, as tecnologias dispostas para os professores era somente o rádio e a TV com videocassete. Com o avanço das tecnologias e a disseminação da internet e computadores, hoje temos à disposição diversos tipos de tecnologias em que os docentes podem estar inserindo em seus planejamentos para promover aulas mais interativas e novas formas de mediações.

O objetivo dessa questão é conhecer quais são as tecnologias mais usadas pelos professores com os adolescentes do ensino médio. Assim é mostrado no gráfico abaixo:

Gráfico 2 - Tecnologias mais usadas em sala de aula no ensino médio.



Fonte: A autora (2018).

Nota: Alguns participantes responderam que utilizam como suporte mais de uma tecnologia.

Analisando as respostas dos educadores, temos oito tecnologias citadas como suporte de ensino e dois que responderam que não fazem uso das tecnologias em suas aulas. Considera-se que dos dezessete professores participantes, alguns citaram mais de uma tecnologia usada, assim temos os seguintes dados: três que afirmam usar o áudio e a internet, sete que utilizam o celular, oito que usam o multimídia, quatro que fazem o uso do computador, um que utiliza a calculadora, o facebook e o whatsapp e dois que afirmam não utilizar nenhuma tecnologia. Esses são as tecnologias mais usadas e que estão ao alcance dos educadores que trabalham na rede pública estadual estadual de Caçador/SC.

Destaco três respostas dos participantes da pesquisa: o professor 1 da Escola Estadual João Santo Damo faz uso somente do celular como suporte tecnológico em suas aulas, mas não como forma de mediação entre educador e aluno e sim como instrumento pedagógico, para realizar chamadas pelo sistema offline .A professora 3 também da Escola Estadual João Santo Damo não utiliza nenhum tipo de tecnologia em sala de aula e a professora 4 da Escola Estadual Irmão Leo também não faz uso das tecnologias em sala, afirmando que ela trabalha

com educação especial e os professores regentes que fazem a utilização dos meios tecnológicos.

3.3 FORMA DAS UTILIZAÇÕES DAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

As tecnologias permitem que o educador as insira de diversas maneiras em seu planejamento, desde para realizar uma pesquisa ou até para realizar fóruns de debates sobre o que foi estudado.

Na tabela a seguir, é elencado as maneiras de como os educadores trabalham com o suporte das tecnologias:

Tabela 3 - Maneiras que os educadores fazem uso das tecnologias no ensino médio.

Maneiras de utilização das TICs no ensino médio da cidade de Caçador/SC	
	Quantidade de professores
Pesquisas	6
Tradução	2
Melhorar o desempenho	2
Reforçar os conteúdos trabalhados	4
Realizar chamadas via offline	1
Facebook, postagens	1
Trabalhar com imagens	3
Reproduzir vídeos, filmes	5
Ferramenta pedagógica	1
Apresentação de trabalhos (word, power point)	1
Jogos, atividades online	1
Fórum de debates	1

Fonte: A autora (2018)

Nota: Alguns professores citaram mais de uma forma de utilização das TICs em sala de aula.

Fazendo a análise dos dados coletados sobre as formas de utilização das tecnologias de informação e comunicação por educadores que lecionam no ensino médio, destaca-se que seis usam como suporte para realizar pesquisas, dois para realizar traduções e melhorar o desempenho do educando, quatro para reforçar os conteúdos trabalhados, um para realizar chamadas offline, fazer atividades usando o facebook, apoio à ferramenta pedagógica, realização de trabalhos no word, power point, jogos e fórum de debates, três professores trabalham com imagens e cinco docentes usam para reproduzir filmes e vídeos.

Vale mencionar novamente que o professor 1 da Escola Estadual João Santo Damo só utiliza a tecnologia para realizar chamadas diárias via sistema offline e a professora 3 da mesma escola afirmou que não faz uso de nenhum suporte tecnológico porque a instituição não possui sala de informática para levar os alunos.

É importante inserir as tecnologias, mas de uma maneira correta, instigando os alunos a questionar, a criar o seu próprio conhecimento. As tecnologias auxiliam, mas é o professor que ainda têm o papel principal, o de mediador.

3.4 FATORES POSITIVOS DA INCLUSÃO DAS TECNOLOGIAS NAS AULAS DO ENSINO MÉDIO

As tecnologias envolvem todas as pessoas e promovem mais facilidades em nosso cotidiano. Na educação, se formos analisar ela ainda está criando seu espaço, afinal, a internet que envolve parte dos meios tecnológicos mais usados pela população não é algo tão antigo no Brasil. A partir de várias campanhas realizadas pelo governo, as escolas juntamente com os educadores começaram a pensar em inovações nas aulas e isso fez com que todos percebessem a diferença em trabalhar com os novos meios tecnológicos, além de auxiliar o professor em suas atividades, ela estimula o aprendizado dos alunos.

No ensino médio, com a adolescência aflorada dos alunos, trabalhar com as tecnologias pode ajudar muito na aprendizagem, fazendo com que o aluno tenha mais interesse em ir para a escola aprender coisas novas, pois a maior reclamação dos jovens é a falta de estímulo e isso acaba gerando muitas vezes a desistência da escola. Os professores sabem que precisam inovar para ter mudanças significativas na educação e a inclusão da tecnologias é o começo para ter uma grande melhoria, pois as TICs apresentam muitos fatores positivos. Com isso, os professores

participantes da coleta de dados, elencaram alguns fatores positivos que eles encontraram ao inserir as tecnologias em suas aulas:

- Aulas mais atrativas;
- Dinamismo, facilidade;
- Prende a atenção dos alunos;
- Agilidade nos cálculos, na comunicação e na avaliação;
- Facilita as explicações;
- Ampliação das ferramentas do uso pedagógico;
- Complementação dos conteúdos estudados.

Esses foram os fatores positivos descritos pelos docentes, todos eles responderam mais de um benefício trazido pelo uso das tecnologias e todos se baseavam quase nos mesmos benefícios.

Pode-se perceber que além das tecnologias auxiliarem no aprendizado do aluno, elas também auxiliam o professor, na preparação das aulas, possibilitando o educador planejar aulas diversas com mais facilidade e rapidez e também na parte de avaliar o aluno.

3.5 DIFICULDADES NA INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS

A educação pública no Brasil enfrenta muitos problemas, infelizmente nossas escolas recebem poucos investimentos e em se tratando de tecnologias, as escolas têm muito o que melhorar, são poucas tecnologias disponibilizadas para o uso do professor, muitas escolas têm a disposição somente um aparelho de multimídia que às vezes nem funciona e pelo fato de ter apenas um, fica difícil de todos os professores usarem.

O governo brasileiro, com a disseminação da internet e das tecnologias investiu em salas informatizadas para estimular o uso das tecnologias com os alunos, mas na realidade nem todas as escolas possuem salas de informática e em Santa Catarina, nas escolas estaduais, no começo do ano de 2017, o governo deixou de contratar professores especializados para as salas e isso acarretou na desativação das maiorias das salas, as que restaram alguns computadores não funcionam e a maioria dos professores não fazem uso das salas por não ter

computadores para todos os alunos ou por não saberem manusear alguns equipamentos.

As dificuldades na inserção das tecnologias nas escolas estaduais de Santa Catarina começam pelo o que foi citado acima e de acordo com os docentes que participaram da pesquisa, as maiores dificuldades encontradas por eles são:

- Internet sem qualidade;
- Sem sala de informática nas escolas;
- Falta de um professor capacitado;
- Falta de conhecimento dos professores;
- Poucos aparelhos tecnológicos disponíveis;
- Computadores que não funcionam;
- Falta de planejamento, o professor deve ter mais tempo para adequar suas aulas com as tecnologias;
- Dispersão dos alunos.

Analisando as dificuldades citadas pelos professores, pode-se perceber que a maioria se baseia em falta de equipamentos, salas informatizadas, internet de má qualidade. Esses são os problemas mais graves e que não dependem do professor para ser resolvido. Outro ponto destacado pelos professores é a falta de conhecimento sobre as tecnologias, muitos não inserem as tecnologias por não saber manusear, a capacitação dos educadores é muito importante nesse processo; destaca-se também a questão que os professores possuem pouco tempo para planejar suas aulas, adequar com as tecnologias, a maioria dos professores trabalham muito e ficam sem tempo para inovar em suas aulas, isso se dá pelo fato de o educador não ser valorizado, por isso trabalham mais para ganhar mais, mas às vezes as aulas perdem um pouco da qualidade, o professor fica esgotado e as aulas sem inovações.

Entretanto, o professor 1 da Escola João Santo Damo que leciona Educação Física, professor 1 da Escola Dom Orlando Dotti que leciona História, professor 3 da Escola Irmão Leo que é da Educação Especial, responderam que para eles na inserção das tecnologias nas aulas não há dificuldades, porém o professor 1 que trabalha com educação física e só usa as tecnologias nas aulas para realizar chamadas diárias e o professor que trabalha com educação especial não utiliza a tecnologia com o seu aluno especial, quem faz uso é somente o professor regente; o

professor de história explica que as tecnologias fazem parte do cotidiano e que na sala de aula ela deve ser uma ferramenta à disposição do educador.

Obseva-se que as dificuldades mencionadas pelos educadores mostram a realidade da nossa educação estadual da cidade de Caçador/SC quando se fala em tecnologias nas aulas. São dificuldades que precisam ser resolvidas, pois a educação precisa de melhorias, a educação precisa inovar; as tecnologias fazem parte da nossa vida e elas também precisam estar mais presentes na educação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Uso das Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs) na educação é o começo para a melhoria do ensino. As tecnologias trazem agilidade, dinamismo, interatividade, aulas mais atrativas e os alunos buscam por isso, as aulas tradicionais não chamam mais a atenção deles e o desinteresse por estudar só cresce, caindo o rendimento e aumentando as vezes a rebeldia. No ensino médio, que foi o foco desta pesquisa, os alunos já estão saturados das aulas tradicionais e tudo se torna mais interessante do que a aula em si. O objetivo era analisar se os educadores estão inovando, usando as tecnologias como suporte em suas aulas para garantir aulas mais atrativas e um melhor aprendizado.

A pesquisa sobre O Uso das Tecnologias de Comunicação e Informação na rede pública estadual da cidade de Caçador/SC mostrou que a grande maioria dos professores inserem as tecnologias em seu planejamento de uma forma frequente, visando melhorar suas aulas. O educador que não faz uso, lamenta a falta de equipamentos nas escolas, mas garante que gostaria de utilizar em suas aulas para assegurar mais aprendizado, complementando os conteúdos de forma dinâmica.

Outro ponto que vale destacar são as tecnologias usadas pelos docentes, além do multimídia, o computador, eles estão inserindo o facebook, o whatsapp e o celular como instrumentos tecnológicos. É interessante o uso dessas tecnologias para desenvolver atividades, pois são essas tecnologias que estão mais presentes na vida dos educandos, isso gera maior satisfação de aprendizado para os estudantes.

A questão que deve ser observada é a estrutura das escolas em relação ao suporte das tecnologias, as escolas estão sem salas de informática, sem computadores, poucos equipamentos de uso tecnológico. Assim o trabalho do professor fica dificultado para inserir as tecnologias de comunicação e informação em suas aulas. Também é necessário a capacitação dos docentes de sala de aula, para que ele possa trabalhar corretamente e de maneira diferenciada com os alunos.

A tecnologia promove mudanças na vida de todos e se ela for incluída de forma correta nas escolas, principalmente no ensino médio, ela vai transformar a vida dos educandos, que estão em busca de novidades e oportunidades e também vai melhorar significativamente o trabalho do professor.

REFERÊNCIAS

SCHINYASHKI, Eduardo. **Educação e as crianças da geração z**. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/noticias/negocios/educacao-e-as-criancas-da-geracao-z/26948/> acessado em 07/05/2018

MOTA, Ronaldo. **Portal do MEC**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/7675-sp-14654693> acessado em 13/03/2018

SANTOS, Gerson H. **Escolas do estado não terão mais professor de informática**. Disponível em: <https://diarinho.com.br/noticias-quentinhas/escolas-do-estado-nao-terao-mais-professor-de-informatica-2/> acessado em 07/05/2018

SAVIANI, Demerval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

DUARTE, Newton. **A escola de Vigotski e a educação escolar: algumas hipóteses para uma leitura pedagógica da Psicologia Histórica-Cultural**. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/psicosp/article/view/34531> acessado em 12/05/2018.

KENSKI, Vani M. **Educação e tecnologias: Um novo ritmo da informação**. 8 ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

FNDE. **Programa Nacional de Informática na Educação**. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/proinfo> acessado em 15/05/2018.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

BORGES, Hermínio N. **Uma classificação sobre a utilização do computador pela escola**. Disponível em: http://www.multimeios.ufc.br/arquivos/pc/pre-print/Uma_classificacao.pdf acessado em 15/05/2018

INOVEDUC. **Os professores e a tecnologia na sala de aula**. Disponível em: <http://inoveduc.com.br/os-professores-e-a-tecnologia-na-sala-de-aula/> acessado em 15/05/2018

MINAYO, Maria C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 19 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

GIL, Antonio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

APÊNDICE 1

Pesquisa para a elaboração do trabalho de conclusão de curso da pós-graduação de Tecnologias, Comunicação e Técnicas de ensino da UTFPR.

Tema: O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no ensino médio da rede estadual de ensino do município de Caçador.

Matéria que leciona: _____

Com que frequência você faz uso das TICs em suas aulas?

() Muito frequentemente

() Raramente

() Às vezes

Quais são as tecnologias que você mais usa em sala de aula?

De que forma você utiliza as Tecnologias de Informação e Comunicação?

Quais são os fatores positivos ao lecionar com o suporte das tecnologias?

Quais as dificuldades na inserção das tecnologias em seu planejamento?
